

Prevalência de Diabetes Mellito no Brasil: Revisão Sistemática com Meta-análise



Martina S Souza, Gabriela H Teló, Beatriz D Schaan

Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Universidade Federal do Rio Grande do Sul



Introdução

A prevalência de Diabetes mellitus vem aumentando no mundo. É estimado que a prevalência global está aumentando cerca de 2,2% ao ano; no entanto, não há dados disponíveis para avaliar as tendências no Brasil ao longo do tempo.

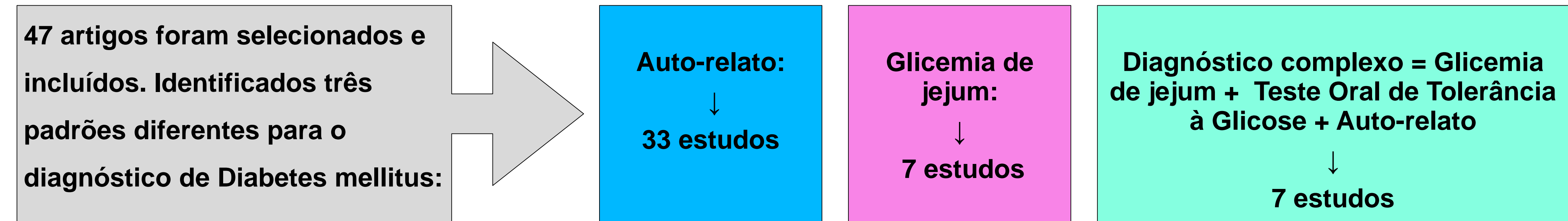
Objetivos

Estimar a prevalência de Diabetes mellitus em adultos brasileiros ao longo de diferentes décadas.

Métodos

Estudos transversais e de coorte publicados entre 1980 e 2014 foram identificados de forma independente por dois revisores, sem restrição de linguagem, em cinco bases de dados (PubMed, Cochrane, Embase, Lilacs e Scielo). Modelos de efeitos aleatórios foram utilizados para estimar a prevalência de Diabetes mellitus para a população em geral, bem como as tendências para as últimas décadas. A heterogeneidade foi avaliada pelo I^2 .

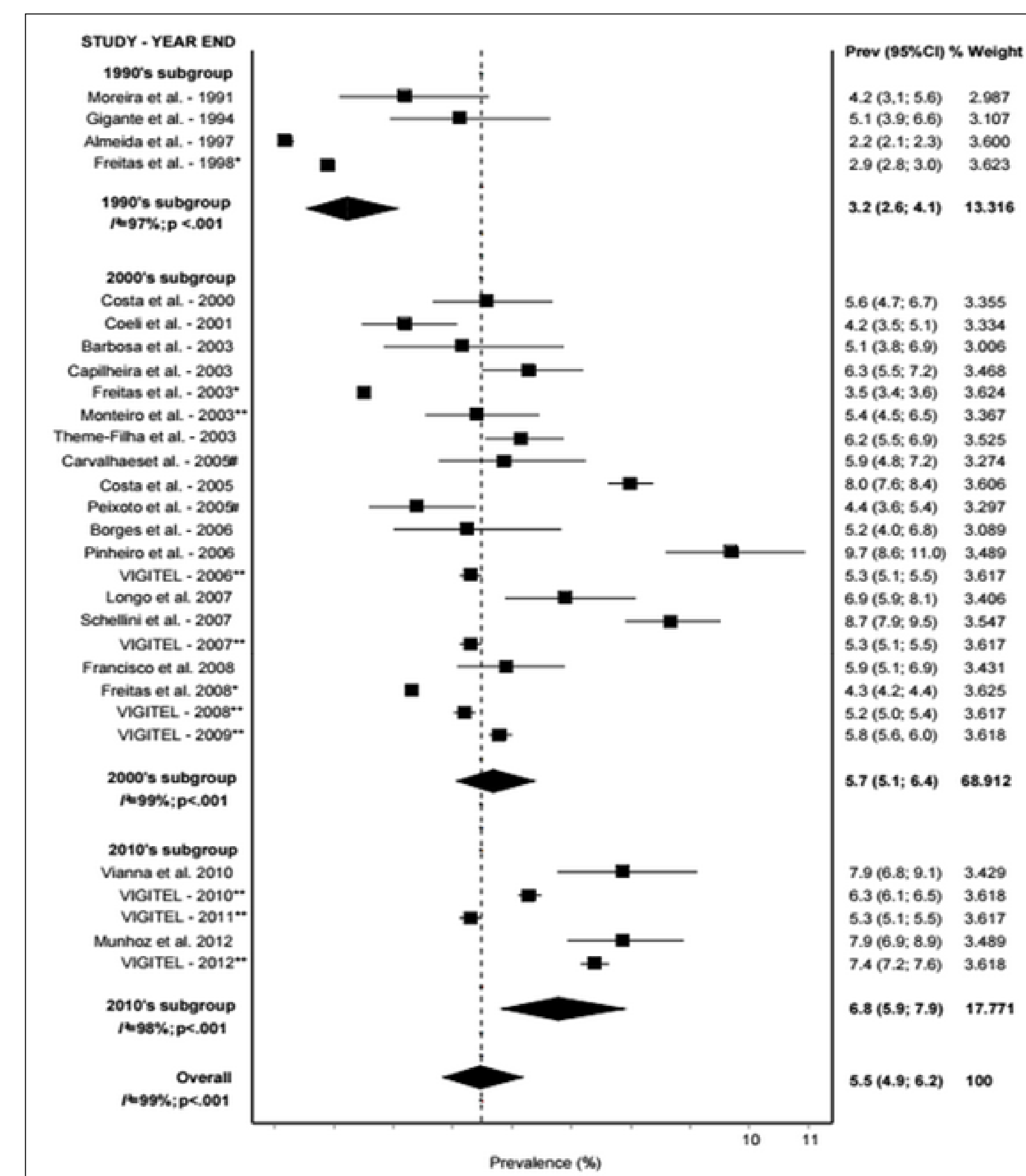
Resultados



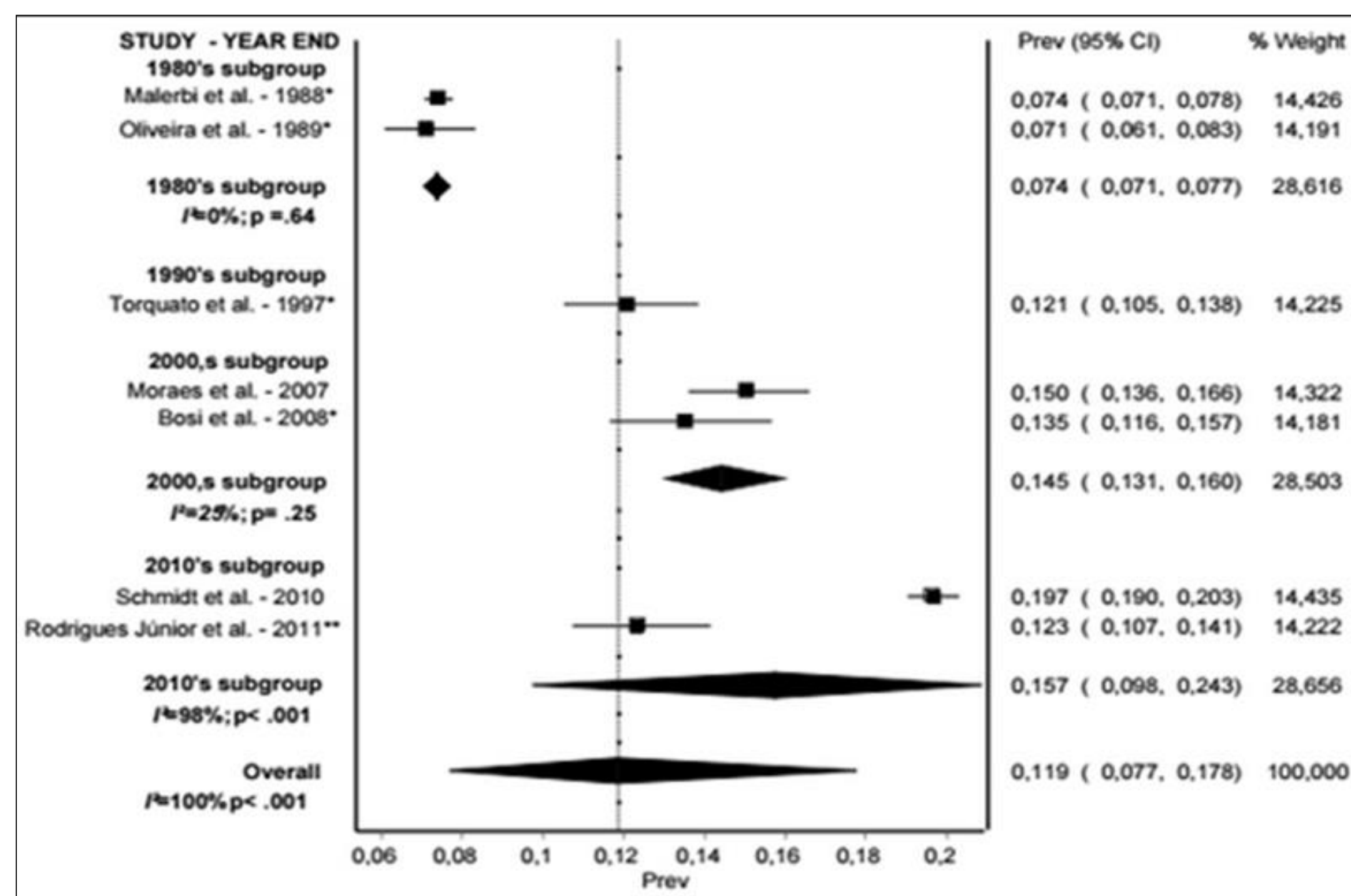
Prevalência de Diabetes mellitus em HOMENS x MULHERES conforme tendência temporal:

Auto-relato	Homens: 0,047; Mulheres: 0,062
Diagnóstico complexo	Homens: 0,117; Mulheres: 0,121

Auto-relato



Diagnóstico complexo



Glicemia de jejum

Apenas um estudo avaliou a prevalência de Diabetes mellitus por glicemia de jejum na década de 1990 (10,3% [IC95% 9,1-11,6]); os demais estudos foram conduzidos nos anos 2000 (6,0% [IC95% 4,2-8,6]).

Conclusão

Neste estudo, três métodos foram utilizados para acessar a prevalência de Diabetes mellitus em análises epidemiológicas no Brasil. Apesar da alta heterogeneidade, os estudos baseados em diagnóstico complexo mostram uma alta prevalência de Diabetes mellitus em adultos brasileiros (11,9%), com aumento progressivo nos últimos 35 anos. Esta tendência também foi observada em estudos com diagnóstico auto-referido; entretanto, neste caso, o aumento pode estar associado a um melhor acesso aos serviços de saúde no período.

Apoio: Capes, CNPq, FINE